



OFICINAS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA: AUTONOMIA, AUTOESTIMA E CRIAÇÃO DE VÍNCULOS NO GRUPO

Lia Bernardo Okuno; Nicole de Assumpção Costa; Thaís Juliana Medeiros.
okuno_lia@hotmail.coml

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A psicologia social comunitária emerge de uma psicologia preocupada com a cidadania. Tem como objetivo, através de seus fundamentos éticos, políticos e humanitários: desenvolver estratégias práticas que promovam autonomia e protagonismo das populações; colaborar com a formação da consciência crítica da comunidade, com a construção de uma identidade social e com a transformação da realidade vivenciada no ambiente social. Visando intervir no sofrimento que tange as famílias de pacientes que frequentam a sala de espera da clínica utilizando a teoria da psicologia social comunitária como base, o estágio teve como objetivo geral transformar a qualidade sistêmica das famílias compreendendo o fenômeno resiliência como uma característica passível de influências já que o homem está inserido em uma comunidade e ambos se relacionam mutuamente. O estágio realizado na clínica objetivou fazer o levantamento das especificidades das demandas dos acompanhantes dos usuários da Clínica Escola de Psicologia, de uma Universidade localizada no interior do Estado de São Paulo, durante o período do dia 28 de março de 2018 a 29 de junho de 2018, atingindo 3 horas semanais. Para isso foram realizadas escutas ativas e empáticas com os acompanhantes e também aplicações de questionários de caráter quantitativo. Foi possível identificar que a maioria dos acompanhantes de pacientes da clínica estavam necessitando de acolhimento emocional. Demonstraram esgotamento mental e psicossomático relacionado a queixa e/ ou transtorno e/ ou problema do paciente. Partindo disso a proposta de intervenção específica para acompanhantes, realizada durante o período do dia 20 de agosto de 2018 a 30 de novembro de 2018 teve como objetivo principal a transformação da qualidade das relações existentes entre os acompanhantes de pacientes com as demandas dos pacientes através de oficinas de artesanatos, dinâmicas e rodas de conversas realizadas na clínica, uma vez por semana, em modalidade grupal. Foi possível identificar que no decorrer da criação de vínculos e compartilhamento de vivências, o grupo de acompanhantes se tornou uma forma de apoio aos integrantes. Contribuiu para a resolução de dificuldades e problemas pessoais, para a com a autoestima e autonomia. Uma das mulheres participantes a qual recebeu incentivo do grupo, atualmente iniciou a venda de seus artesanatos como forma de lucrar financeiramente e auxiliar nos gastos familiares. Foi possível observar mudanças, através dos relatos e comportamentos perante as atividades, em todas as participantes, principalmente na: expressão facial, autoestima, comunicação e disposição em realizar tarefas cotidianas. Dessa maneira, pode-se afirmar que o estágio alcançou o objetivo ao propiciar a criação de um grupo de compartilhamento de vivências entre acompanhantes de usuários da Clínica-Escola. Este estágio foi de suma importância para as estagiárias que o realizaram tanto para fins educacionais, colaborando para o crescimento profissional e competências para uma relação prática com a teoria elucidada em sala de aula, quanto com a área pessoal a qual foi crucial, podendo enxergar a realidade dos participantes e comunidades ali representadas e ser um

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

instrumento para o auxílio da mudança da realidade destes, ampliando a sensibilidade e empatia interpessoal.

Palavras-chave: Clínica Escola, Oficinas, Psicologia Social, Psicologia Comunitária.